

Santos cancelará ponto facultativo durante Carnaval

Prefeito confirma a medida e decreto sairá até o fim da semana

DA REDAÇÃO

Para frear o avanço da covid-19, a Prefeitura de Santos decidiu revogar os pontos facultativos da semana do Carnaval. Com isso, os dias 15, 16 e 17 de fevereiro passarão a ser considerados datas úteis. Um decreto sobre o tema está sendo editado. O prefeito Rogério Santos (PSDB) se pronunciou sobre o tema ontem à noite, durante sessão da Câmara dos Vereadores.

O chefe do Executivo foi convidado para ir ao Legislativo discursar na primeira sessão ordinária do ano. Após a fala inicial, ele acabou questionado pelo vereador Benedito Furtado (PSB) sobre a possibilidade do Município seguir o Governo do Estado, que suspendeu os pontos facultativos para evitar as aglomerações comuns em festejos de Carnaval e diminuir a circulação de pessoas, reduzindo a transmissão do vírus.

O parlamentar iria apresentar uma indicação solicitando o cancelamento do ponto facultativo de Carnaval, incluindo a Quarta-Feira de Cinzas, nas repartições e serviços públicos. Em resposta a Furtado, o prefeito confirmou brevemente o posicionamento do Poder Executivo sobre o

NOVO CENÁRIO

3

dias

de ponto facultativo serão suspensos pela Prefeitura de Santos para frear o avanço do novo coronavírus: 15, 16 e 17 de fevereiro

4

cidades

da região já anunciaram que seguirão a recomendação do Estado para suspender os pontos facultativos: Santos, São Vicente, Mongaguá e Peruíbe

assunto. “Vamos seguir esse caminho, vereador”.

Em seguida, a Prefeitura informou que acompanhará o posicionamento adotado na esfera estadual pelo governador João Doria (PSDB) e explicou que o decreto para revogação dos pontos facultativos se encontra em fase de elaboração e será publicado no

Diário Oficial do Município até o final da semana.

NA REGIÃO

Outras cidades da região também seguirão a postura do Governo do Estado e suspenderão os pontos facultativos do Carnaval. Em São Vicente, a Prefeitura divulgou na segunda-feira alterações no calendário oficial do Município, por meio do Decreto 5453-A, que modifica algumas datas comemorativas listadas originalmente no Decreto 5449-A.

“Considerando a situação emergencial de pandemia, a Prefeitura adotou a indicação do Estado em retirar o Carnaval e a Quarta-Feira de Cinzas como pontos facultativos. A decisão foi tomada devido às potenciais aglomerações que os feriados prolongados costumam trazer à Cidade”, divulgou a Administração Municipal.

Ao menos mais duas cidades da Baixada Santista tomarão a mesma postura, com dias úteis durante a folia: Mongaguá e Peruíbe. Apesar da determinação do Estado, as prefeituras têm a prerrogativa de conceder ou não ponto facultativo nos dias de Carnaval aos serviços municipais.



Dia a Dia

Sandro Thadeu

e-mail: diaadia@atribuna.com.br

Prefeito defende retorno das aulas presenciais

A Câmara de Santos realizou ontem a primeira sessão ordinária da nova legislatura e ela contou com a participação do prefeito Rogério Santos (PSDB). O tucano aceitou o convite do presidente da Casa, Adilson Júnior (PP), e deu as boas-vindas aos parlamentares. Durante o discurso, o chefe do Executivo defendeu o retorno das aulas, o que encontra forte resistência de parte dos professores e de outros servidores das escolas municipais, devido à pandemia de covid-19. Rogério disse que, durante suas andanças pelo Município, tem visto muitas crianças nas ruas jogando bola e conversando sem máscara. "Na escola, vai ter máscara, álcool em gel, proteção e orientação", ressaltou o tucano. Na sequência, ele reiterou que as unidades municipais de ensino sempre foram os lugares mais seguros. "E agora, mais do que nunca, precisamos garantir esse retorno das aulas até para que os pais tenham um pouco mais de tranquilidade para ir trabalhar", justificou Rogério.

Unidade

O prefeito citou, ao menos duas vezes, a expressão "democracia, independência e trabalho em conjunto" e que há mais coisas que unem os dois poderes do que diferenças entre eles. "Não vejo cada um de vocês de uma forma diferente. Vejo o desejo de trabalhar pelas pessoas e pela Cidade. Precisamos estar juntos", afirmou Rogério.

Coisa do passado

Em sua primeira participação na Câmara, o vereador Fábio Duarte (Pode) disse que a Guarda Municipal (GM) de Santos foi a primeira criada pelo País, mas lamentou que a corporação não evoluiu com o passar do tempo.

Hora de dar um basta

Ele disse que os pleitos da categoria serão ouvidos pela Casa e que o Executivo será cobrado. "Já vesti, com muita honra, esse uniforme azul por quase dois anos. Na corporação, vivenciei na pele a perseguição injusta e tirana. Por isso, tive de sair da Guarda. E isso (perseguição) existe até hoje. Não haverá mais perseguição!", frisou.

Fora do ar?

A Câmara de Mongaguá informou que, excepcionalmente, não conseguiria transmitir a primeira sessão da atual legislatura realizada na noite da última segunda-feira. No entanto, ela foi transmitida pela página do Legislativo no Facebook por meio de um celular.

Consequências

O presidente da Casa, Antonio Eduardo dos Santos, o Baianinho (MDB), explicou que essa informação foi divulgada no site da Casa em razão do fim do contrato com a empresa que fazia a transmissão das sessões. "Estamos em vias de finalizar a nova contratação", justificou.



CLAUDIO VITOR VAZ - 23/02/21

Dia histórico

No dia 2 de fevereiro de 1981, o então prefeito de São Vicente, Koyu Iha (foto), decidiu renunciar ao cargo por não concordar com a prorrogação do mandato por mais dois anos, já que havia sido eleito para governar o Município por apenas quatro anos.

Exceções

O cargo foi herdado pelo vice Antônio Fernando dos Reis. Dos 3.794 prefeitos do Brasil daquele período, somente Koyu e o chefe do Executivo de Ubatuba, José Nélio de Carvalho, recusaram a prorrogação de seus mandatos.

Compromisso com o povo

"Por me colocar totalmente contra a prorrogação dos mandatos municipais, não poderia faltar com minha palavra de que entregaria a Prefeitura após a conclusão do meu mandato. Não poderia também perder o respeito da comunidade que me elegeu", disse Koyu, ao deixar o cargo há 40 anos.

Pop

Segundo levantamento realizado pelo LabCos, o novo presidente da Câmara dos Deputados, Arthur Lira (PP-AL), conquistou, entre as 19h da última segunda-feira e as 19h de ontem, 44.123 novos seguidores no Instagram, 15.208 no Twitter e 4.169 no Facebook.



Santos e São Vicente seguem Estado e suspendem ponto facultativo de Carnaval

» As cidades de Santos e São Vicente vão seguir a determinação do Governo do Estado e suspenderam o ponto facultativo de Carnaval.

O vereador Benedito Furtaido (PSB) apresentou ontem (2), na primeira sessão ordinária da Câmara de Santos, uma indicação ao prefeito Rogério Santos (PSDB) solicitando o cancelamento do ponto facultativo de carnaval nos dias 15, 16 e 17 de fevereiro, nas repartições e serviços públicos. Presente à sessão, o chefe da Administração Municipal santista confirmou, de pronto, que vai seguir a determinação do Governo do Estado.

SÃO VICENTE.

A Prefeitura de São Vicente divulgou na segunda-feira (1º) al-



REPRODUÇÃO/FACEBOOK

O prefeito Rogério Santos (PSDB) confirmou que vai seguir a determinação do Estado e suspenderá o feriado de Carnaval

teração do calendário oficial, pelo Decreto 5453-A, que modifica algumas datas comemorativas, então presentes na publicação do texto 5449-A.

Considerando a situação emergencial de pandemia, enfrentada pela saúde pública no momento, a Prefeitura adotou a indicação do Governo do Estado em retirar o Carnaval e Quarta-Feira de Cinzas como pontos facultativos, passando a serem considerados dias úteis.

A decisão foi tomada devido às potenciais aglomerações que os feriados prolongados costumam trazer à Cidade.

SÃO PAULO.

A capital paulista foi a primeira cidade do estado a adotar a medida. (DL)